INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA

Ciência_Iscte

Perfil Público

Aviso: [2026-11-27 19:22] este documento é uma impressão do portal Ciência_Iscte e foi gerado na data indicada. O documento tem um propósito meramente informativo e representa a informação contida no portal Ciência_Iscte nessa data.

Informação Desatualizada: A informação contida neste perfil público poderá estar desactualizada.

Nuno Correia Barrento de Lemos Pires

Atividades Letivas

Ano Letivo	Sem.	Nome da Unidade Curricular	Curso(s)	Coord.
2019/2020	2º	Seminário de 3º Ciclo de Relações Internacionais II		Não
2019/2020	2º	Seminário de 3º Ciclo de Relações Internacionais II		Não

Orientações

• Teses de Doutoramento

- Em curso

	Nome do Estudante	Título/Tópico	Língua	Estado	Instituição
1	Sakir Oruc	Implications of Russian Naval Modernization and Russian Navy´s Activities after 2010 on Turkey´s Security	Inglês	Em curso	Iscte

2	Yasin Yavuz	Anti-Terrorim measures against ISIS like terrorist organizations and the effects on the International Relations	Inglês	Em curso	Iscte
3	Manuel Artur Correia Alves da Costa	Modelo de atuação integrada na defesa do Ciberespaço Português: uma perspetiva militar	Português	Em curso	Iscte
4	João José Paiva Ribeiro	A Proteção Civil em Portugal: Lições Aprendidas (1967-1988-2017)	Português	Em curso	Iscte

- Terminadas

	Nome do Estudante	Título/Tópico	Língua	Instituição	Ano de Conclusão
1	Tiago David Henriques Silva	As ameaças transnacionais à paz e segurança no Sahel: uma abordagem holística da UE aos conflitos e às crises externas	Português	Iscte	2025
2	Sérgio Henrique Soares Fernandes	Polícia e Identidade: Desenvolvimento Organizacional e Perspetivas de Futuro	Português	Iscte	2023
3	Marco Paulo Fortunato Arrifes	As Operações Militares de Imposição de Ordem Colonial em Angola (1885-1915) e a Teoria Geral do Comando Holístico da Guerra	Português	Iscte	2021
4	Pedro Ferreira Viegas	The role played by NGOs in the common security and defence policy of the European Union	--	Iscte	2019
5	Raul Luis de Morais Lima Ferreira da Cunha	Independência do Kosovo - Coerência Internacional?	--	Iscte	2019

• Dissertações de Mestrado

- Terminadas

	Nome do Estudante	Título/Tópico	Língua	Instituição	Ano de Conclusão
1	Ana Filipa Martins Bento	As Políticas de Prevenção e de Combate da União Europeia ao Terrorismo Jihadista: dimensão interna e externa	Português	Iscte	2018

Total de Citações

Web of Science®	2
Scopus	12

Publicações

• Revistas Científicas

- Artigo em revista científica

1	Pires, N. L. (2018). O fator religioso nos conflitos. Revista de História das Ideias, 36, 265?286. https://doi.org/10.14195/2183-8925_36_13 - N.º de citações Web of Science®: 2 - N.º de citações Scopus: 2

• Livros e Capítulos de Livros

- Autor de livro

1	Telo, A. J. & Pires, N. (2018). Guerra em África: os que inovam, os que se adaptam e os outros. Fronteira do Caos.
2	Telo, A. J., Pires, N. & Borges, J. V. (2018). Dar uma razão à força e uma força à razão. Nexo.
3	Pires, N. (2016). Nexo.
4	Pires, N. (2013). Nexo.
5	Pires, N. & António Telo (2013). Tribuna da História.
6	Pires, N. (2013). Academia Militar. - N.º de citações Scopus: 1
7	Pires, N. (2011). IDN.
8	Pires, N. (2011). Tribuna da História.
9	Pires, N. (2006). CM Almeida.
10	Pires, N. (1997). Escola Prática de Infantaria.

- Editor de livro

1	Pires, N. (2013). do Autor.

- Capítulo de livro

1	Pires, N. & Ribeiro, I. M. (2023). O conceito estratégico de defesa da NATO e a bússola estratégica da União Europeia : convergência ou competição?. In Ana Isabel Xavier, José de Matos Correia (Ed.), A NATO e as relações transatlânticas: de Madrid a Vilnius (pp. 209?220). Universidade Lusíada Editora, Comissão Portuguesa do Atlântico. https://doi.org/10.34628/8jht-1m58

2	Pires, N. (2018). Politics and real strategies in the Great War in Africa. Breaking the myths: we remember World War 1 in Africa. Great War in Africa Association, TSL Publications.
3	Pires, N. L. (2018). Vila Viçosa, símbolo da soberania portuguesa nas Campanhas da Aclamação (1640-1668). Vila Viçosa: vila ducal renascentista. Câmara Municipal de Vila Viçosa.
4	Pires, N. (2017). Introdução. 300 anos de presença militar em Mafra.
5	Pires, N. (2017). A intervenção do instrumento Militar. DAESH: DIMENSÃO, GLOBALIZAÇÃO, DIPLOMACIA E SEGURANÇA.
6	Pires, N. (2017). As religiões, a guerra e a paz. Atualidade de um tema. Pela Paz e futuro da Humanidade.
7	Pires, N. (2017). Mafra nas Linhas de Torres Vedras. 300 anos de presença militar em Mafra.
8	Pires, N. (2016). As plataformas cibernéticas para a exponenciação do terrorismo transnacional. Constituição, Segurança do Estado e Estados de Exceção Constitucional no Ciberespaço.
9	Pires, N. (2016). A Grande Guerra e África – 1914-1918. A Grande Guerra e a entrada no mundo moderno.
10	Pires, N. (2016). Mozambique and the Choices made by Heinrich Schnee and Von Lettow-Vorbeck during the Great War. The Portuguese Campaigns in Africa.
11	Pires, N. (2016). Entering the War - Portugal in Africa. Entering the War: The entrance of Small and Medium powers in the First World War.
12	Pires, N. (2016). Das Ameaças e Riscos Intangíveis aos Estados Frágeis e às Guerras Civis. Ameaças e Riscos Transnacionais no novo Mundo Global.
13	Pires, N. (2015). Moçambique e as opções de Heinrich Schnee e von Lettow-Vorbeck durante a Grande Guerra. Portugal e as campanhas de África: da imposição de soberania à Grande Guerra.
14	Pires, N. (2015). Carreiras, Desafios, Ambições e Oportunidades dos cadetes da Escola de Guerra. O Assalto à Escola de Guerra 1915-2015.
15	Pires, N. (2015). O Exército de Portugal no início da Guerra: Ação, Reação e Omissão. Portugal e a I Guerra Mundial (1914-1918).
16	Pires, N. (2014). Liderança e Estratégia: as Guerras Púnicas (265-146 a.C.). Estudos de Homenagem a Abel Cabral Couto.
17	Pires, N. (2014). Peninsular War Remembrance in Portugal 2007-2014. The Bicentenary of the Peninsular War – A Commemorative Record.
18	Pires, N. (2013). A Guerra Muda (1879-1815). Da História Militar e da Estratégia: estudos de homenagem ao General Loureiro dos Santos.
19	Pires, N. (2012). A Escola e Mafra. 125 anos da Escola Prática de Infantaria.
20	Pires, N. (2012). Da defensiva em 1810 à Ofensiva de 1812. A Guerra Peninsular em Portugal (1810-1812).
21	Pires, N. (2012). A Escola e o Convento. 125 anos da Escola Prática de Infantaria.

22	Pires, N. (2012). Biografías de 21 Generales Portugueses en la Guerra Peninsular, Leal Legión Lusitana, Legión Portuguesa e las Líneas de Torres Vedras. Diccionario de la Guerra de la Independencia.
23	Pires, N. (2011). A NATO no Paquistão em 2005: uma perspetiva portuguesa. O Afeganistão.
24	Pires, N. (2011). O papel das Milícias e das Ordenanças na Terceira Invasão. O Exército Português e as comemorações dos 200 anos da Guerra Peninsular.
25	Pires, N. (2010). A Zona de Operações Terrestres e a Reorganização Militar de 1806/07. Guerra Peninsular: Prelúdio Liberal do Tecido Político-Social e a Transformação do Aparelho Militar Português.
26	Pires, N. (2010). 1801 – La guerra de las naranjas. Álvarez de Castro y su Tiempo (1749-1810).
27	Pires, N. (2010). Das Reformas militares de 1806 aos modelos de organização de 1834. Do Absolutismo ao Liberalismo.
28	Pires, N. (2010). As ações militares portuguesas em 1809. A Guerra no tempo de Napoleão – antecedentes, campanhas militares e impactos de longa duração.
29	Pires, N. (2009). 1809: a Defesa do Tâmega na defesa de Portugal. Operações Militares no norte de Portugal durante as invasões francesas – conhecimento geográfico e defesa.
30	Pires, N. (2009). Milícias e Ordenanças no Norte de Portugal durante as primeiras invasões Francesas. O Porto e as Invasões Francesas.
31	Pires, N. (2009). 1793/1817 - A II Guerra Global Portuguesa. O Exército Português e as comemorações dos 200 anos da Guerra Peninsular.
32	Pires, N. (2008). A Batalha do Vimeiro. As Batalhas da Roliça e do Vimeiro no âmbito da 1ª Invasão Francesa.
33	Pires, N. (2007). De la Guerra de Portugal a la Guerra Peninsular. La Guerra de la Independencia [1808-1814] el pueblo español, su ejército y sus aliados frente a la ocupación napoleónica.
34	Pires, N. (2005). A 3ª Invasão Francesa, Buçaco e as Linhas de Torres Vedras. Guerra Peninsular: Novas Interpretações.
35	Pires, N. (2004). El Ejército Portugués y el nuevo Ejercito Anglo-Portugués en 1808". Entre el Dos de Mayo Y Napoleon en Chamartin: Los Avatares de La Guerra Peninsular Y La intervención británica.

• Outras Publicações

- Outras publicações

1	Pires, N. (2019). A reorganização militar portuguesa até ao início da guerra peninsular - A Importância da Infantaria Ligeira. Azimute,.
2	Pires, N. (2018). O novo conceito de "Multi-Domain Battle" e suas implicações na edificação de capacidades militares do Exército..
3	Pires, N. (2018). O novo conceito de "Multi-Domain Battle" e suas implicações na edificação de capacidades militares do Exército. O novo conceito de "Multi-Domain Battle" e suas implicações na edificação de capacidades militares do Exército,.

4	Domingues, Nuno, Caldas, João, Pires, N. & Couto, Fausto (2018). O novo paradigma da União Europeia no apoio à edificação de capacidades militares...
5	Pires, N. (2018). Quo Vadis Eua?. Revista Militar,.
6	Pires, N. (2018). A NATO no pós Bruxelas 2018: nem um furacão nem uma leve brisa. Boletim Cidadania e Defesa,.
7	Pires, N. (2017). A Estratégia da Coesão..
8	Pires, N. (2016). Guerra Híbrida / Hybrid Warfare. Orbe,.
9	Pires, N. (2016). Combate aos jihadistas radicais: Quando um mau diagnóstico provoca soluções incompletas. Revista Militar,.
10	Pires, N. (2015). Portugueses na Grande Guerra em África. O Tripeiro,.
11	Pires, N. (2015). As Forças Armadas e o Terrorismo Internacional. Revista Segurança & Defesa,.
12	Pires, N. (2015). A importância da resistência de Vila Viçosa nos 350 anos da Batalha de Montes Claros. Revista de Cultura Callipole,.
13	Pires, N. (2014). A Batalha de Montes Claros e o conceito de Armas Combinadas. Revista Armas Combinadas,.
14	Pires, N. (2014). RECORDAR O ESFORÇO PORTUGUÊS EM MOÇAMBIQUE DURANTE A GRANDE GUERRA (1914-1918) ATRAVÉS DA REVISTA MILITAR. Revista Militar,.
15	Pires, N. (2013). Portugal in the Great War 1914-1918 – Angola..
16	Pires, N. (2013). Bernardim Freire de Andrade, Tenente-General (1759-1809)..
17	Pires, N. (2013). O Exército que fomos e somos, sempre, ao serviço de Portugal. Jornal do Exército,.
18	Pires, N. (2013). A participação da Engenharia Militar nas Campanhas de África: o caso da Guiné..
19	Pires, N. (2013). La Participación portuguesa en el ultimo asedio de Badajoz. Cuardenos del Bicentenário,.
20	Pires, N. (2012). Terrorismo: Uma ameaça Perene. Revista Militar,.
21	Pires, N. (2012). Primeiras Jornadas de Investigação e Desenvolvimento. Jornal do Exército,.
22	Pires, N. (2012). Terrorismo: uma tecnologia “off the shelf". Revista “Dragões d’Entre Douro e Minho” do Regimento de Cavalaria Nº6,.
23	Pires, N. (2011). Portugal em Guerra na Grande Guerra 1914-18..
24	Pires, N. (2010). A Operational Mentor & Liaison Team de Portugal na Kabul Capital Division PRT OMLT KCD. Jornal do Exército,.
25	Pires, N. (2010). O Forte de Alqueidão no contexto da Defesa das Linhas de Torres Vedras. Jornal do Exército,.

26	Pires, N. (2009). A invasão Castelhana e a Batalha de Aljubarrota. Azimute,.
27	Pires, N. (2008). D. Nuno Alvares Pereira, Patrono da Brigada Mecanizada. Atoleiros,.
28	Pires, N. (2008). Novo Mundo, Nova Sociedade. Revista Militar,.
29	Pires, N. (2008). 200 anos da Batalha do Vimeiro. Revista Militar,.
30	Pires, N. (2007). Líderes de Hoje – Lições das Guerras Púnicas. Azimute,.
31	Pires, N. (2007). O Capelão Franciscano António Teixeira. Jornal do Exército,.
32	Pires, N. (2007). Tudela. Azimute,.
33	Pires, N. (2007). Intelligence at the Operational Level. Revista Segurança & Defesa,.
34	Pires, N. (2007). La participación portuguesa en la Batalla de Vitoria - 21 de Junio de 1813. Cuadernos Del Bicentenario, Nº 2,.
35	Pires, N. (2006). NATO Response Force - Missão no Paquistão. Jornal do Exército,.
36	Pires, N. (2005). A Coragem. Revista de Administração Militar,.
37	Pires, N. (2005). A Europa depois de um grande atentado. Jornal do Exército,.
38	Pires, N. (2005). Os Exércitos não se improvisam. Revista Militar,.
39	Pires, N. (2004). Informações e Targeting. Azimute,.
40	Pires, N. (2004). NATO RESPONSE FORCE – um desafio para o Sistema de Forças Nacional. Jornal do Exército,.
41	Pires, N. (2004). O Medo. Revista de Administração Militar,. - N.º de citações Scopus: 9
42	Pires, N. (2003). O Homem: Arma dominante do século XXI. Jornal do Exército,.
43	Pires, N. (2003). Guerra e GUERRAS. Jornal do Exército,.
44	Pires, N. (2003). O atual conflito do Iraque. Jornal do Exército,.
45	Pires, N. (2002). Coerência na Guerra. Jornal do Exército,.
46	Pires, N. (2001). Cooperar na História Militar de Angola. Jornal do Exército,.
47	Pires, N. (2001). 11 de Setembro: A Afirmação do Terrorismo Internacional. Jornal do Exército,.
48	Pires, N. (2000). Contributos para a definição de uma estratégia militar estrutural que potencie as operações conjuntas e combinadas..
49	Pires, N. (1998). Batalha do Vimeiro. Azimute,.

50	Pires, N. (1997). As trincheiras dos nossos Avós. Azimute,.
51	Pires, N. (1997). Protocolo de Cooperação Exército – IPPAR. Jornal do Exército,.
52	Pires, N. (1997). Protocolo de Cooperação Exército – IPPAR. Azimute,.
53	Pires, N. (1997). Batalha de Albuera. Cadernos Militares Lanceiro,.
54	Pires, N. (1996). Memorial Sarmento Rodrigues – Ilha de Moçambique. Jornal do Exército,.
55	Pires, N. (1996). A Eficácia sem Burocracia na Cooperação Técnico-militar em Moçambique. Azimute,.
56	Pires, N. (1996). Intercâmbio entre Militares e Civis. Azimute,.
57	Pires, N. (1994). O Recruta de 1750. Azimute,.
58	Pires, N. (1994). Plantas anotadas do Monumento de Mafra. Boletim Cultural de Mafra,.
59	Pires, N. (1993). O nosso Convento. Azimute,.
60	Pires, N. (1991). Jovens Graduados – que podemos nós fazer?. Azimute,.